

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

BEATRIZ MOTA MORENO

**VULVOVAGINITES RECORRENTES: hábitos, produtos de higiene, comportamentos
e fatores relacionados, uma revisão integrativa do período de 2014 a 2023**

PINHEIRO - MA

2024

BEATRIZ MOTA MORENO

VULVOVAGINITES RECORRENTES: hábitos, produtos de higiene, comportamentos e fatores relacionados, uma revisão integrativa do período de 2014 a 2023

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médica.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

PINHEIRO - MA

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Moreno, Beatriz Mota.

Vulvovaginites recorrentes : hábitos, produtos de higiene, comportamentos e fatores relacionados, uma revisão integrativa do período de 2014 a 2023 / Beatriz Mota Moreno. - 2024.

34 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Monografia (Graduação) - Curso de Medicina,
Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2024.

1. Vulvovaginite. 2. Recidiva. 3. Produtos de Higiene Feminina. 4. Saúde Reprodutiva. I. Costa, Sueli de Souza. II. Título.

BEATRIZ MOTA MORENO

**VULVOVAGINITES RECORRENTES: hábitos, produtos de higiene, comportamentos
e fatores relacionados, uma revisão integrativa do período de 2014 a 2023**

Monografia apresentada ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão como parte dos
requisitos para obtenção do grau de médica.

Aprovada em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Dr^a Amanda Namíbia Pereira Pasklan
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Laércio Santos Dias
Doutor em Ortodontia
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a todas as mulheres que, por muito tempo, permaneceram caladas.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em toda e qualquer forma;

À minha família, por todo o apoio prestado ao longo dos anos;

Aos meus avós, em especial, por serem minha morada e companhia todos os dias;

Aos meus amigos da faculdade, por tornar a graduação mais leve e divertida;

Aos meus amigos de mais longe, por enviarem apoio e permanecerem presentes;

À minha orientadora, por se mostrar sempre prestativa e contribuir imensamente para o aprimoramento desse trabalho;

Ao meu namorado, por ser um excelente ouvinte e incentivador.

“Ouça-me bem, amor
Preste atenção, o mundo é um moinho
Vai triturar teus sonhos tão mesquinhos
Vai reduzir as ilusões a pó

Preste atenção, querida
De cada amor tu herdarás só o cinismo
Quando notares, estás à beira do abismo
Abismo que cavaste com os teus pés.”

(Cartola)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dentre as mais frequentes queixas entre mulheres em idade reprodutiva, o corrimento vaginal, o ardor e o prurido, merecem destaque. Esses sintomas, principalmente associados às vulvovaginites (VV), impactam diretamente a vida de pacientes com quadros de recorrência, de modo a provocar desconforto, gerar gastos, comprometer tarefas, relacionamentos e potencializar sentimentos negativos. Infelizmente, a assistência em saúde, sobretudo quando se fala em cuidado com a genitália feminina, envolve diversos tabus, o que dificulta elucidar os aspectos que podem estar associados à recorrência. **OBJETIVO:** Analisar hábitos, produtos de higiene, comportamentos e fatores que podem estar relacionados à ocorrência e recidiva de VV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2014 e 2023, nas bases de dados SCIELO, PUBMED e BVS. Utilizou-se uma combinação de descritores nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final da busca, foram selecionados 13 artigos para compor a presente revisão. Observou-se que a condição socioeconômica, quando interfere na obtenção de conhecimento, e o estilo de vida moderno, com pouco tempo de cuidado, predispõem mulheres a desenvolverem VV. Dentre os hábitos que podem contribuir para esse desequilíbrio, pode-se citar a limpeza excessiva da região; a prática de duchas vaginais; o uso de absorventes não respiráveis, sabonetes íntimos e produtos como lenços e desodorantes; as vestimentas justas; os tipos de calcinhas em contato a vulva e a depilação íntima. Quanto aos comportamentos sexuais, os parceiros podem atuar como reservatório de *Candida* e o sexo anal, quando há transporte de material fecal, pode favorecer o risco de infecções. Outros fatores ainda exigem maior investigação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Muitos dos hábitos prejudiciais citados fazem parte do cotidiano de mulheres com VV recorrentes. Assim, é fundamental que sejam informadas sobre os riscos de determinadas práticas. Cabe aos profissionais de saúde a promoção de educação para prevenção e controle dessa enfermidade, com uma abordagem personalizada sobre mudanças em práticas de cuidado.

Palavras-chave: Vulvovaginite; Recidiva; Produtos de Higiene Feminina; Saúde Reprodutiva.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Among the most frequent complaints among women of reproductive age, vaginal discharge, burning, and itching deserve to be highlighted. These symptoms, mainly associated with vulvovaginitis (VV), directly impact the lives of patients with recurrent cases, causing discomfort, generating expenses, compromising tasks and relationships, and intensifying negative feelings. Unfortunately, health care, especially when it comes to care for female genitalia, involves several taboos, which makes it difficult to elucidate the aspects that may be associated with recurrence. **OBJECTIVE:** To analyze habits, hygiene products, behaviors, and factors that may be related to the occurrence and recurrence of VV. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review with articles published between 2014 and 2023, in the SCIELO, PUBMED, and BVS databases. A combination of descriptors in Portuguese, English and Spanish was used. **RESULTS AND DISCUSSION:** At the end of the search, 13 articles were selected to compose this review. It was observed that socioeconomic status, when it interferes with the acquisition of knowledge, and the modern lifestyle, with little time for care, predispose women to develop VV. Among the habits that can contribute to this imbalance, we can mention excessive cleaning of the region; the practice of vaginal douches; the use of non-breathable pads, intimate soaps and products such as tissues and deodorants; tight clothing; the types of panties in contact with the vulva and intimate hair removal. Regarding sexual behaviors, partners can act as a reservoir for *Candida* and anal sex, when there is transportation of fecal material, can increase the risk of infections. Other factors still require further investigation. **FINAL CONSIDERATIONS:** Many of the harmful habits mentioned are part of the daily lives of women with recurrent VV. Therefore, it is essential that they are informed about the risks of certain practices. It is up to health professionals to promote education for the prevention and control of this disease, with a personalized approach to changes in care practices.

Keywords: Vulvovaginitis; Recurrence; Feminine Hygiene Products; Reproductive Health.

SUMÁRIO

	pág.
RESUMO	10
1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	13
3 RESULTADOS	14
4 DISCUSSÃO	17
5 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23
ANEXO	30